



EMENTA DE DISCIPLINA

PCS 71 - Abordagens não farmacológicas nas doenças crônicas não transmissíveis - (ME)

Carga horária: 30 horas (02 créditos).

Professores responsáveis: : Prof. Dr. Wendell Arthur Lopes

Curso: Mestrado

EMENTA:

Estudo das abordagens não farmacológicas aplicadas à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

OBJETIVOS:

- Conhecer abordagens não farmacológicas aplicadas à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de DCNT;
- Realizar análise crítica baseada em evidências de intervenções não farmacológicas na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de DCNT;
- Elaborar um projeto de pesquisa de intervenção não farmacológica no contexto das DCNT.

PROGRAMA:

1. Panorama das DCNT em nível global e regional.
2. Fatores de risco associados às DCNT.
3. Planos de Ações para o enfrentamento das DCNT.
4. Abordagens não farmacológicas aplicadas às DCNT.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Frequência obrigatória de 75%

Análise e apresentação de artigo científico com abordagens não farmacológicas aplicadas à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação das DCNT (30%)

Elaboração de uma proposta de pesquisa que contemple abordagens não farmacológicas aplicadas à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação das DCNT (70%)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MCEVOY, P. J. **Chronic Disease Management: A New Paradigm For Care**. First Edition. 1ª Edição. London: Radcliffe Publishing, 2014.

NINOT, G. **Non-Pharmacological Interventions: An Essential Answer to Current Demographic, Health, and Environmental Transitions**. Switzerland: Springer, 2021.

STRAUS, S. E.; GLASZIOU, P.; RICHARDSON, W. S.; HAYNES, R. B. **Evidence-based medicine: How to practice and teach**. 5th Edition. Amsterdam: Elsevier, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SCHMIDT MI, DUNCAN BB, AZEVEDO E SILVA G, MENEZES AM, MONTEIRO CA, BARRETO SM, et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. *Lancet*, v. 77 (9781), p. 1949-61, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de**

cuidado prioritárias/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 28 p.

MALTA, D.C.; STOPA, S.R.; SZWARCWALD, C.L.; GOMES, N.L.; SILVA JÚNIOR, J.B.; REIS, A.A.C.; A vigilância e o monitoramento das principais doenças crônicas não transmissíveis no Brasil – Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, Supl2, p. 3-16, 2015.

GBD 2015 RiskFactorsCollaborators. Global, regional, andnationalcomparativeriskassessmentof 79 behavioural, environmentalandoccupational, andmetabolicrisksor clusters ofrisks, 1990–2015: a systematicanalysis for the Global BurdenofDiseaseStudy 2015. **Lancet**, v. 388 (10053), p. 1659-1724, 2016.

MALTA, D.C.; BERNAL, R.T.I.; LIMA, M.G.; ARAÚJO, S.S.C.; SILVA, M.M.A.; FREITAS, M.I.F.;et al. Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. **Revista de Saúde Pública**,v. 51, Supl 1:4s, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030**/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 118 p.